

ACEF/2021/0407317 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Carlos Palmeira
Leonor Cancela
Pablo Garcia-Roves
Pedro Gouveia Pedrosa

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências Da Vida E Ambiente (UTAD)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Biologia Clínica Laboratorial

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Plano Estudos MBCL.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Biológicas e Ciências da Vida

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

421

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

420

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

16

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

18 admissões.

Devido à maior procura nos últimos anos e à repartição por 4 fases de candidatura este número é mais apropriado. Por outro lado, a recente entrada em funcionamento de um novo edifício (Complexo Laboratorial) permite a existência de espaços adequados.

1.11. Condições específicas de ingresso.

- a) Possuir uma Licenciatura (1º ciclo) nas áreas das Ciências Biológicas, Ciências da Vida, Ciências Farmacêuticas ou outras licenciaturas afins consideradas relevantes pelo Conselho Científico da ECVA;
- b) Ser titular de grau académico superior estrangeiro, que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado respeitante aos cursos referidos na alínea a) do presente número;
- c) Ser detentor de um curriculum escolar, científico ou profissional que seja expressamente reconhecido pelo Conselho Científico da ECVA como atestando mérito e capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

1.14. Eventuais observações da CAE:

A descrição do programa de estudos é clara, exceto num aspecto que tem de ser melhorado. Deve ser indicado o número de admissões e esclarecer se os alunos matriculados estão efetivamente matriculados no Mestrado ou se são alunos do último ano da licenciatura a frequentar unidades extracurriculares.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A maior parte do corpo docente é doutorada em áreas específicas relacionadas com o currículo do Mestrado. O corpo docente tem longa experiência no ensino de alunos de licenciatura e mestrado. Portanto, o conteúdo do currículo é bem coberto pela experiência do corpo docente. Uma observação é que este Mestrado exige muitas horas de prática laboratorial, o que poderia ser melhor

realizado por docentes jovens que passam mais horas no seu laboratório de pesquisa. E, portanto, os professores mais experientes poderiam estar mais focados em ensinar os alunos de licenciatura, fornecendo-lhes uma base sólida em conceitos gerais.

2.6.2. Pontos fortes

Grande corpo docente, com conhecimentos específicos nas áreas do programa de estudos de mestrado.

O Departamento responsável pelo Mestrado está a contratar pessoal docente que potencialmente melhorará a carga de trabalho excessiva.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Redução da carga de trabalho docente e inclusão do corpo docente mais jovem que está atualmente mais envolvido na realização de trabalho laboratorial (mais atualizados em técnicas, procedimentos e desenhos experimentais)

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é constituído 3 elementos com mestrado, 2 com licenciatura e 7 possuem formação ao nível do ensino secundário, todos contratados a tempo inteiro.

3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não docente em número e qualificações adequadas para apoiar este CE.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Tendo em conta o nível de formação de parte do pessoal não docente, é importante que lhes sejam oferecidas oportunidades para formação contínua e melhoria de competências.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Um dos pontos que gera mais dificuldade na avaliação, e que gera mais confusão, é o número de alunos matriculados no CE a cada ano. O número de vagas, alunos matriculados por ano e alunos que finalizam este CE não fazem sentido. A explicação para essa discrepância está relacionada ao número real de alunos matriculados no mestrado e aos alunos adicionais que participam nas UCs, apenas como UCs extracurriculares.

4.2.2. Pontos fortes

Disponibilidade total dos vários professores para ajudar os alunos na sua formação e na procura de estágios/locais de trabalho

4.2.3. Recomendações de melhoria

Uma forte recomendação para uma descrição mais cuidadosa do número de vagas, alunos de mestrado matriculado por ano e alunos que finalizam o CE. Seria também aconselhável mais informação em relação ao local (laboratório do Departamento, hospital, laboratório externo) onde os alunos estão a realizar a sua dissertação de mestrado.

Os alunos gostariam de aprender a tirar amostras de sangue, tendo em conta o potencial mercado de trabalho

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Discrepâncias entre o número de candidatos aceites e o número de alunos efetivamente matriculados no mestrado. Não está claro qual é a percentagem final de alunos que terminam o CE, assim como quantos alunos desenvolvem os seus projetos de tese fora da universidade e onde os restantes alunos o fazem.

5.3.2. Pontos fortes

Os alunos sentem-se apoiados pelos professores, podendo conversar com eles para conselhos, dúvidas e apoio durante o CE e também para organizar a dissertação de mestrado.

5.3.3. Recomendações de melhoria

O relatório deve melhorar a forma como os números dos alunos matriculados, que concluem o CE, que estão empregados, ...são apresentados. É necessária uma informação mais precisa. Um dos grandes problemas é que o CE não possui a certificação adequada para que os alunos estejam habilitados a realizar a sua tese de Mestrado ou, posteriormente, serem contratados num Hospital público na área de análises clínicas. Isso deve ser claramente indicado aquando da publicitação do programa de mestrado.

Mais informações sobre as qualificações e empregabilidade após a conclusão do CE.

Melhorar a descrição do currículo das aulas, indicando claramente o número de aulas teóricas, TPs e práticas laboratoriais.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O corpo docente é ativo na investigação e publica regularmente os seus trabalhos em revistas internacionais com revisão por pares. Parte do corpo docente participa em projetos de investigação nacionais e internacionais.

6.6.2. Pontos fortes

A maior parte do corpo docente desenvolve a sua atividade de investigação em centros de investigação classificados pela FCT como muito bons.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Reduzir a carga horária letiva e favorecer a mobilidade do corpo docente para potencializar as colaborações de investigação (nacionais e internacionais)

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Desde 2020 a mobilidade está restrita devido aos regulamentos da covid-19. O número de estudantes (3) e docentes (29) que participam em programas de mobilidade e redes internacionais, foram apresentados. No entanto, uma melhor descrição da sua participação e mobilidade (tempo, local, objetivos) facilitaria a avaliação desta questão específica.

7.4.2. Pontos fortes

n/a

7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover a participação de estudantes e docentes em programas de mobilidade (pós-Covid-19)

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

É fornecida uma ligação ao Manual de Qualidade da UTAD, que possui uma extensa descrição da organização interna e dos mecanismos de garantia de qualidade.

8.7.2. Pontos fortes

O controlo de qualidade no nível do ciclo de estudos e acima está bem organizado

8.7.3. Recomendações de melhoria

Melhorar os mecanismos para acompanhar e avaliar a qualidade do programa

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Ampla corpo docente, com conhecimentos específicos nas áreas do curso.

Implementado novo laboratório para aulas práticas de mestrado, bem como novos equipamentos (orçamento para compra de novos equipamentos) a chegar até ao final do corrente ano letivo.

Implementação de salas de aula para ensino online.

Estratégias políticas para melhorar as condições de ensino e financiamento.

Progresso na carreira dos professores e contratação de novos docentes.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Este conjunto de ações de melhoria, quando implementados em definitivo e de modo eficiente, trarão sem dúvida uma melhoria muito significativa a este CE em Biologia Clínica Laboratorial.

Foi identificada a necessidade de contratar mais professores tendo em conta a carga letiva lecionada.

O atual plano do CE precisa de uma melhor definição de como o ensino é dividido em termos de aulas teóricas, aulas teórico/práticas e práticas de laboratório (práticas reais de laboratório)

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A maior parte do corpo docente é doutorada em áreas específicas relacionadas com o currículo do

CE. O corpo docente tem longa experiência no ensino de alunos de licenciatura e mestrado. Portanto, o conteúdo do currículo é bem coberto pela experiência do corpo docente. O corpo docente é ativo na investigação e publica regularmente os seus trabalhos em revistas internacionais com revisão por pares. Parte do corpo docente participa em projetos de investigação nacionais e internacionais. Este CE exige muitas horas de prática laboratorial, o que poderia ser melhor realizado por docentes jovens que passam mais horas no seu laboratório de investigação. E, portanto, os professores mais experientes poderiam estar mais focados em ensinar os alunos de licenciatura, fornecendo-lhes uma base sólida em conceitos gerais. A construção de um novo laboratório para aulas práticas de mestrado, bem como novos equipamentos (orçamento para compra de novos equipamentos e reagentes) a chegar até ao final do corrente ano letivo, é uma mais valia tendo em conta a forte componente prática deste CE. Estratégias estão a ser implementadas para melhorar as condições de ensino e financiamento, assim como para progressão na carreira dos professores e contratação de novos docentes.

O atual plano do CE precisa de uma melhor definição de como o ensino é dividido em termos de aulas teóricas, aulas teórico/práticas e práticas de laboratório (práticas reais de laboratório). As aulas práticas são muitas vezes de observação da execução das técnicas, não permitindo aos alunos a sua real execução.

Devem ser desenvolvidas estratégias para obtenção da acreditação do CE de modo a facilitar o acesso dos alunos aos Hospitais públicos, tanto para tese de mestrado quanto para serem elegíveis para um futuro emprego.

Melhorar a publicitação do CE para recrutar mais estudantes nacionais e internacionais.

Corrigir a publicação deste CE em Diário da República de modo a corresponder ao plano de estudos que é efetivamente lecionado

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>